

Cultura Urbana no Caminho da Escola

Maria Camila Nunes da Silva^{1,2}
Maria Sonia Moura dos Santos^{1,2}
Marcio Emídio da Silva^{1,2}
Claudionor de Oliveira Silva^{1,2}
Salus Manuel Pessoa da Silva^{1,2}
Edjane Melo Gomes^{1,2}

¹ Universidade Estadual de Alagoas –UNEAL- Campus Universitário Zumbi dos
Palmares - Camuzp, Rua Santa Maria Madalena, 222 - Centro, União dos Palmares – AL,
CEP 57800-000

² Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no Sub
Projeto “A cidade no ensino de geografia”, Universidade Estadual de Alagoas Campus V

{camila.muquem, m.soniamoura, edjane_melo_al, geografia.gestao,
saluspessoa}@hotmail.com, { márcio.silva.mes}@gmail.com

Abstract

This work discusses the teaching of Urban Culture on the Way to School in order to reflect the city's urban culture, including its dynamics together with the school. The research method is given in a qualitative way, through workshops in schools, with a theoretical background on readings from writers who discuss this topic as Demo (2004), Libâneo (2007), Santos (1983), Sodre (1984) with the purpose of showing the cultural reality within the school perspective of the city, arousing the students' interest in urban culture. Thus, the educational workshop held by PIBID contributed to a broad and diverse knowledge about the city's culture for each student, in which students interacted with scholars spontaneously.

Keywords: Urban Culture, students, PIBID

1. Introdução

Este trabalho foi desenvolvido a partir de oficinas realizadas com os alunos nas Escolas Estaduais Carlos Gomes de Barros e Monsenhor Clóvis Duarte de Barros, com a finalidade de proporcionar um conhecimento mais amplo e dinâmico da cultura local dentro da escola, despertando o interesse dos alunos pela cultura urbana bem como, mostrando na prática como é a realidade cultural do município de forma mais específica e objetiva, com o propósito de identificar as dificuldades que os alunos têm por desconhecer a realidade cultural do seu município.

De acordo com Libâneo (2007, p. 53) “A escola de hoje precisa não apenas conviver com outras modalidades de educação não formal, informal e profissional, mais também articular-se e integrar-se a elas, a fim de formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo”. Quando se deixa passar despercebida a cultura local, vai com ela uma grande oportunidade de um crescimento cultural para região, um patrimônio valorizado é garantia de uma memória viva do passado que precisa ser cultivado nas escolas desde cedo. “É preciso não perder de vista o fato de que a cultura, na atualidade é uma indústria rendosa, estrutura

sobre as formulas de produção em série” (SODRÉ, 1984 p. 76). Esse artigo tem o objetivo de mostrar a importância de oficinas pedagógicas dentro da sala de aula.

2. Metodologia de trabalho

A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica com obras de autores como Libâneo (2007), Sodré (1984), Santos (1983), e realização de oficina. A princípio foi exibidas imagens (por meio de data show) de prédios e ruas antigas onde os alunos puderam fazer uma comparação e localizar-se a partir das imagens atuais, trabalhando o resgate da história do município. Em seguida, os pibidianos (bolsistas da UNEAL) juntamente com os alunos da escola produziram um mapeamento dos principais pontos culturais urbanos (de casa até a escola) dentro do município de união dos palmares.

Os trabalhos produzidos foram apresentados pelos alunos. Nesse momento houve uma interação dos alunos com os conhecimentos adquiridos sobre o resgate da história do município. Em seguida houve uma apresentação de roda de capoeira com a participação dos alunos e por fim houve a produção de artesanatos com argila, com a participação dos alunos. Nesse momento os alunos como fazer objetivos através da argila, de forma clara, prática e objetiva.

3. Resultados e discussão

Na oficina realizada na escola foi trabalhado o resgate da história cultural do município bem como a produção de artesanatos com argila e roda de capoeira. A partir dessas atividades pode-se perceber que os alunos interagiram com os bolsistas de forma muito satisfatória. Portanto buscamos trazer a cultura do lugar vivido, essa relação entre cultura e educação é necessária para o ensino-aprendizagem dos mesmos. Segundo Sodré (1997) é fundamental compreender essa relação, pois, é diante desse processo que o aluno irá adquirir conhecimento, então, a cultura é essa interação de relacionamentos que o ser humano tem com sua própria realidade. Então, “O estudo da cultura exige que consideramos a transformação constante que passam as sociedades, uma transformação de suas características e das relações entre categoria, grupo e classes sociais no seu interior” (SANTOS 1983 p.44).

Constatamos que muitos alunos não observa o roteiro da sua casa, os equipamentos existentes, como casas modificadas, praças construídas, árvores que foram retiradas, enfim preenchimento dos lugares antes desocupados. Dessa forma, foram construídos roteiros pelos alunos (figura 1), mostrando o caminho de casa para escola. Ficou evidenciado, que muitos alunos se surpreenderam com eles mesmos, quando colocaram no papel o que tinha por onde passavam ao vir à escola.

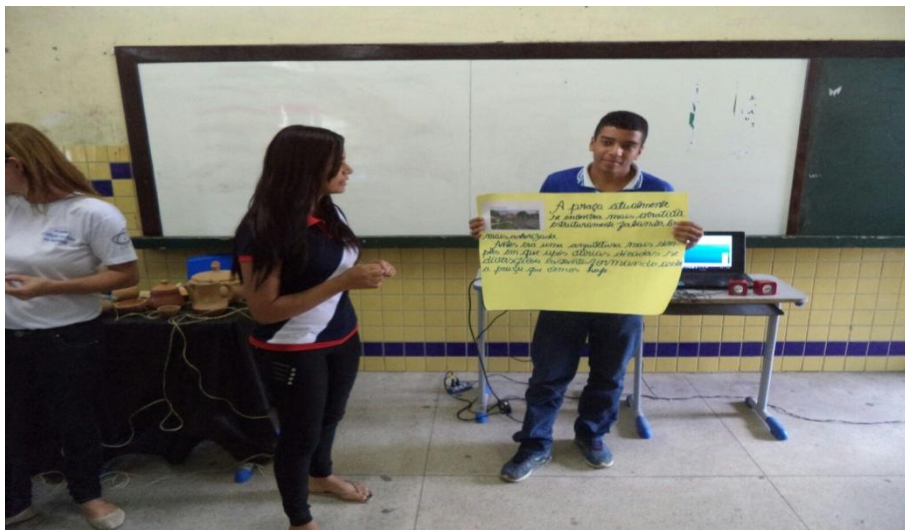


Figura 1- produção de roteiros de casa para a escola.

Fonte: os autores

A oficina foi fundamental para discussão e práticas dos alunos. Na oficina realizada na escola foi trabalhado o resgate da historia cultural do município bem como a produção de artesanatos com argila. A comunidade do Muquém, mantem a tradição da produção de artesanatos com argila fonte de sobrevivência da comunidade quilombola. A figura 2 apresenta os alunos participando da produção de artesanato, trabalhando com o barro.



Figura 2- alunos trabalhando com o barro na confecção de artesanato

Fonte: os autores

Um momento muito importante da oficina foi apresentação de roda de capoeira. Essa interação dos capoeiristas com suas danças motivaram os alunos, pedindo para voltar com aulas dinâmicas, práticas e com resgate histórico para eles. A figura 3 apresenta uma roda de capoeira com a participação dos alunos.



Figura3- apresentação de roda de capoeira
Fonte: os autores

A partir dessas atividades pode-se perceber que os alunos interagiram com os bolsistas do PIBID de forma muito satisfatória. Verificou-se que a oficina de cartografia proporcionou aprendizagem e interatividade dos alunos. Percebeu-se também que, muitos alunos aprenderam a fazer um caminho (croqui) da sua casa até a escola, caminhos rotineiros mais eles não percebiam a importância de conhecer. A figura 4 mostra a satisfação dos alunos após a oficina.



Figura 4 – satisfação dos alunos após a oficina
Fonte: os autores

Portanto buscamos trazer a cultura do lugar vivido, essa relação entre cultura e educação é necessária para o ensino-aprendizagem dos mesmos. Segundo Sodré (1997) é fundamental compreender essa relação, pois, é diante desse processo que o aluno irá adquirir conhecimento, então, a cultura é essa interação de relacionamentos que o ser humano tem com sua própria realidade. Então, “O estudo da cultura exige que consideramos a

transformação constante que passam as sociedades, uma transformação de suas características e das relações entre categoria, grupo e classes sociais no seu interior” (SANTOS 1983 p.44).

Muitas vezes o ensino da cultura se restringe apenas ao plano educacional, delimitando esse convívio da cultural local e o ensinar a cultura na escola. A valorização cultural dentro do ambiente escolar fortalece a educação social dos alunos propriamente dita.

4. Conclusões

Diante do que foi exposto nas oficinas percebeu-se que os alunos interagiram de forma dinâmica e objetiva, onde interagiram e participaram de trabalho adquirindo conhecimentos diante de cada etapa das apresentações das oficinas, foram aplicadas de forma prática com apresentação de grupo de capoeira produção de artesanato de argila bem como na parte objetiva uma exposição de fotos antigas até os dias atuais do município. Dessa forma com a total interação da turma os alunos foram percebendo a importância da cultura do seu município, através de uma visão clara diante de toda a cultura exposta no trabalho, onde eles puderam através desse conhecimento valorizar com mais firmeza a cultura urbana do município de União dos palmares.

Referências bibliográficas

Libâneo, José Carlos. Organização e gestão de escola: teoria e prática. 5.ed. revista e ampliada-Goiânia: Editora alternativa, 2004. 319p.

SANTOS, Jose Luiz dos. O que é cultura. Editora brasiliense. 1983. 89 p.

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de historia da cultura brasileira. Editora Difel. 1984. 136p.